



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

PATRICK SÉRGIO RODRIGUES DE AMORIM

**BENEFÍCIO SOCIAL DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO AMBIENTE
ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

RECIFE

2025

PATRICK SÉRGIO RODRIGUES DE AMORIM

**BENEFÍCIO SOCIAL DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO AMBIENTE
ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Projeto de pesquisa para TCC de
graduação do curso de Licenciatura
em Educação Física da Universidade
Federal de Pernambuco

Orientador: Professor Doutor Bruno
Rodrigo da Silva Lippo

RECIFE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Amorim, Patrick Sérgio Rodrigues de .

Benefício social da prática do futebol no ambiente escolar: uma revisão integrativa / Patrick Sérgio Rodrigues de Amorim. - Recife, 2025.

31 p., tab.

Orientador(a): Bruno Rodrigo da Silva Lippo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2025.

Inclui referências.

1. Educação Física. 2. Futebol Escolar. 3. Inclusão Social. 4. Desenvolvimento Social. I. Lippo, Bruno Rodrigo da Silva. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

**BENEFÍCIO SOCIAL DA PRÁTICA DO FUTEBOL NO AMBIENTE
ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Aprovado em: 07/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Bruno Rodrigo da Silva Lippo

(Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Ms. Lucemberg de Araújo Pedrosa

(Examinador)

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

AGRADECIMENTO

À Deus que sempre esteve presente, protegeu e me guiou em todas as fases da vida. À minha família, que sempre me apoiou e incentivou a concluir mais esta etapa em minha vida. Aos meus amigos do curso Licenciatura em Educação Física da turma 2018.1, que me ajudaram com trabalhos e estudos. Aos meus professores que tornaram o curso mais leve e divertido, além de muito aprendizado e dicas profissionais que auxiliaram no estágio. E a todos que contribuíram direta ou indiretamente, dos quais eu não citei.

RESUMO

Introdução: O futebol escolar é uma prática importante nas aulas de Educação Física Escolar (EFE), que visa promover o desenvolvimento social e a inclusão por meio do esporte. Este trabalho aborda os benefícios dessa atividade, destacando sua capacidade de estimular habilidades sociais, como trabalho em equipe e respeito mútuo, além de contribuir para a formação de um ambiente escolar mais inclusivo. **Objetivo:** Analisar se existem benefícios sociais da prática do futebol nas aulas de EFE. **Método:** Foram realizadas buscas nos bancos de dados da Scielo, Google Acadêmico e ATTENA (Repositório Digital da UFPE). Encontramos 87 trabalhos. Destes, apenas 8 cumpriram os critérios de seleção, sendo 6 estudos de caso e 2 revisões bibliográficas. **Resultados:** O futebol nas aulas de EF age como promotor de habilidades sociais como, trabalho em equipe, comunicação, respeito, empatia, liderança, resolução de conflitos, autoconfiança e disciplina. Contudo, aponta a desigualdade de gênero como um obstáculo à participação das meninas. **Conclusão:** Promover inclusão e diversidade no futebol nas aulas de EFE é essencial. Isso pode ser feito nas escolas, por meio da formação de grupos mistos e eventos esportivos inclusivos. Essas ações enriquecem a experiência escolar, favorecem o desenvolvimento social dos estudantes e preparam-nos para um mundo diversificado, garantindo que se sintam valorizados e respeitados.

Palavras-chave: Educação Física; Futebol Escolar; Inclusão Social; Desenvolvimento Social.

ABSTRACT

Introduction: school football stands as a significant practice within Physical Education Classes (PEC), aiming to foster social development and inclusion through sport. This paper addresses the benefits of this activity, emphasizing its capacity to stimulate social skills such as teamwork and mutual respect, in addition to contributing to the formation of a more inclusive school environment.

Objective: to analyze whether there are social benefits to the practice of football in PEC. **Method:** searches were conducted in the Scielo, Google Scholar, and ATTENA (UFPE Digital Repository) databases. We found 87 papers. Of these,

only 8 met the selection criteria, comprising 6 case studies and 2 literature reviews. **Results:** football in PEC acts as a promoter of social skills including

teamwork, communication, respect, empathy, leadership, conflict resolution, self-confidence, and discipline. However, it highlights gender inequality as an obstacle to girls' participation. **Conclusion:** promoting inclusion and diversity in

football within PEC is essential. This can be achieved in schools through the formation of mixed-gender groups and inclusive sporting events. These actions enrich the school experience, foster student's social development, and prepare them for a diverse world, ensuring they feel valued and respected.

Keywords: Physical Education; School Football; Social Inclusion; Social Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	11
3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	11
3.2 O FUTEBOL ESCOLAR CONTRIBUI PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ESTUDANTES?.....	14
4 METODOLOGIA	17
4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO	19
4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA	19
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	19
4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS.....	20
4.5 ANÁLISE DE ESTUDOS E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A prática do futebol, na aula de Educação Física Escolar (EFE), favorece um desempenho importante na formação social do educando, como também, o desenvolvimento regular das habilidades motoras. Nesse sentido, Faria (2014, p. 510, grifo meu) destaca que:

O futebol é, de fato, o esporte em que os jovens produzem maior tensão às práticas docentes: de organização didática, fragmentação e descontextualização do conhecimento, de transformação da prática social em um exercício escolar. (...). Nesse contexto, portanto, os praticantes experimentam, sob a égide da forma escolar, a aprendizagem também de outros fundamentos formais e informais a partir do futebol.

De fato, o futebol desafia as práticas docentes ao exigir uma organização didática eficaz. Os jovens aprendem habilidades esportivas e desenvolvem competências sociais, integrando teoria e prática de maneira significativa.

“A vivência adquirida ao longo do convívio esportivo traz liderança e maturidade que fazem com que eles se tornem jovens mais seguros para lidar com diversas situações e eventuais dificuldades que possam se apresentar” Balzano *et al.* (2019, p. 2). Uma vez que, o futebol, nas aulas de EFE, cria um espaço onde os estudantes podem se expressar livremente.

É importante destacar que, o ambiente colaborativo do futebol estimula a convivência entre diferentes grupos, favorecendo a inclusão e a diversidade. Um exemplo disso, como podemos observar, em Balzano *et al.* (2019, p. 2, grifo meu):

Especula-se que os ingressantes em programas de bolsas de estudo pela prática do esporte, mais especificamente o futebol (esporte mais popular no país), ofereça mais possibilidade de inclusão nesse contexto escolar. Durante os anos de prática pedagógica, percebeu-se uma melhor aceitação dos alunos negros e oriundos de classes populares nas escolas privadas, composta por maioria de crianças e adolescentes brancos de bom nível econômico, quando esses jovens bolsistas eram atletas. Isso se daria porque esses alunos atletas transmitiriam para seus colegas conhecimentos técnicos, por serem futuros jogadores de futebol de equipes importantes e por terem um talento com a bola que muitos deles desejariam ter.

Quando os jovens mostram suas habilidades no futebol, isso causa admiração e identificação entre os colegas, ajudando a criar um ambiente social mais acolhedor. É importante notar que, essa integração não é exclusiva para aqueles que recebem bolsas de estudo para jogar; os estudantes, independentemente de sua origem, se beneficiam. A prática do futebol promove interações positivas e oportunidades que facilitam a convivência e os laços de amizade na escola.

A prática do futebol, nas aulas de EFE, proporciona aos estudantes o sentimento de pertencimento ao trabalho em equipe, o respeito mútuo e a solidariedade. Para Souza Júnior e Darido (2010, p. 922):

O futebol é o conteúdo que está mais presente nas aulas de Educação Física em nosso país, contudo, o futebol “ensinado” nestas aulas raramente ultrapassa os aspectos técnicos e o jogar livremente. Cabe, portanto, questionar quais seriam os aspectos referentes ao futebol que mereceriam receber um tratamento didático-pedagógico no sentido de contribuir para a proposta de formação de alunos críticos e autônomos na tarefa de ler e interpretar o mundo à sua volta.

Para aprimorar as aulas de EFE, é importante incluir trabalho em equipe, respeito e inclusão, promovendo a colaboração e a empatia. Explorar a história do futebol brasileiro e temas como desigualdade social pode enriquecer a compreensão dos estudantes sobre o esporte e sua relação com a sociedade. Assim, o futebol se torna uma ferramenta para desenvolver habilidades físicas e competências sociais nos estudantes. Nesse sentido, é fundamental lembrar que a igualdade de participação no futebol dentro das aulas de EFE, entre meninos e meninas, faz parte do desenvolvimento das habilidades sociais.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar se existem benefícios sociais da prática do futebol nas aulas de EFE.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a contribuição da prática do futebol nas aulas de EFE para os estudantes;
- Investigar se o futebol nas aulas de EFE promove habilidades sociais, como cooperação e empatia entre os estudantes.

3 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2022, p. 213), a Educação Física é “o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social [...] inserido no âmbito da cultura”. Nessa perspectiva, cabe a compreensão da prática de EFE como um componente curricular essencial para a vida dos estudantes. Assim como as linguagens, o corpo expressa-se de diversas maneiras e, ao praticar atividades físicas, podemos melhorar nossa qualidade de vida. Um corpo saudável contribui para um melhor desempenho intelectual. É fundamental destacar a importância da EFE, especialmente para estudantes que não têm a oportunidade de praticá-la em casa, seja por falta de espaço ou companhia. Na escola, o professor pode criar um ambiente propício para promover um desenvolvimento completo e saudável.

A EFE forma estudantes críticos ao explorar a cultura do movimento, desenvolvendo habilidades físicas e sociais e promovendo reflexão sobre a diversidade e a interação na sociedade. Para os autores, Souza Junior e Darido (2010, p. 921):

(...) O papel da Educação Física escolar, dentro de uma proposta que se encaminhe no sentido da formação de um aluno dotado das competências necessárias para uma leitura crítica do mundo em que vivemos, passa pela introdução deste aluno na esfera da cultura corporal de movimento.

Nesse sentido, a EF pode promover a cidadania, formando estudantes críticos e autônomos por meio da reflexão sobre a cultura corporal de movimento. Ainda, conforme Souza Junior e Darido (2010, p. 921):

Assim, entendemos que a Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, deva propiciar ao aluno o exercício da cidadania, formando o aluno crítico, capaz de

conquistar a autonomia, por meio do conhecimento, reflexão e transformação da cultura corporal de movimento.

A seleção e organização de temas da cultura corporal de movimento são essenciais para definir a identidade da EFE como área de conhecimento. Seguindo o raciocínio de Souza Junior e Darido (2010, p. 921), temos que:

Consideramos que a identificação, seleção e organização de um conjunto de temas da cultura corporal de movimento é de fundamental importância para a construção de uma identidade da Educação Física escolar enquanto área responsável por um conjunto de conhecimentos.

A EFE tem papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, promovendo o equilíbrio entre corpo e mente desde os primeiros anos de vida. Nessa fase, é fundamental oferecer atividades lúdicas e jogos que estimulem as habilidades motoras — tanto grossas quanto finas — de forma adequada. Oliveira e Caminha (2014) destacam que essas práticas não apenas favorecem a coordenação e o controle corporal, mas também contribuem para a formação de noções de regras, cooperação e raciocínio lógico. Um exemplo claro disso é o futebol, frequentemente presente nas aulas de EFE, que propicia experiências significativas e desafiadoras. Por meio dessas vivências, as crianças desenvolvem novas habilidades, ampliam suas capacidades cognitivas e sociais, e constroem uma base sólida para aprendizados futuros.

Nessa perspectiva, segundo Oliveira e Caminha (2014, p. 61), podemos observar que:

Nas aulas de Educação Física os professores podem usar jogos que levem os alunos a não somente executar movimentos, mas também a usar ações pedagógicas capazes de correlacionar a ação motora com a imaginação de papéis sociais. Nesse sentido, o recurso da faculdade de imaginar pode levar as crianças, sob a orientação do professor de Educação Física, a pensar que suas ações não são meras execuções corporais, mas o desempenho de papéis a partir de atividades lúdicas. Ao fazer isso, o professor estará associando, nas aulas, ação motora e pensamento.

Assim, conforme a perspectiva da EFE descrita até o momento, o futebol pode corroborar com o desempenho integral das crianças em idade escolar, tanto do ponto de vista da convivência com os demais estudantes, como pelo fato de que o futebol é um esporte integrativo, no qual temos a construção do espírito de equipe que é desenvolvida ao longo do ensino-aprendizagem.

Mais ainda, o futebol na aula de EFE, de forma direta ou indireta promove um espaço cultural de maior aplicabilidade esportiva, visto que se encontra presente na maioria dos lares brasileiros e, por meio disso, proporciona uma tendência mais integrativa e participativa dos estudantes, influenciando positivamente no aspecto sócio-comportamental. Segundo Pereira (2024, p. 11), nesse sentido:

O futebol faz parte da vida das pessoas de várias maneiras, desde as emoções e sentimentos que surgem ao assistir a uma partida até aspectos ligados ao lazer, mídia, consumo e mercado. (...) O futebol destaca-se como um importante recurso pedagógico de inclusão social e escolar, especialmente em contextos onde diferenças sociais e culturais podem gerar barreiras de aceitação e convivência.

Pereira (2024) destaca que o futebol nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) contribui significativamente para a adaptação dos estudantes ao ambiente escolar e às suas dinâmicas sociais. Segundo o autor, essa adaptação envolve a forma como os estudantes se integram aos espaços educativos e às relações interpessoais construídas nesse contexto. Complementando essa perspectiva, Daolio (2004) reforça que a vivência do esporte também é uma experiência cultural. Para ele, a chamada "cultura do esporte" envolve valores, normas e comportamentos compartilhados dentro de uma comunidade esportiva, como o trabalho em equipe, a disciplina, o respeito aos adversários e a busca pela saúde física e mental. No contexto escolar, essa cultura se manifesta tanto nas atividades curriculares quanto nas extracurriculares — como torneios, jogos interclasses e eventos esportivos — contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para a formação ética e social dos estudantes.

Ao compreender a Educação Física como uma manifestação da cultura corporal, Daolio (2004) ressalta que práticas como o futebol escolar são mais do que atividades motoras — elas carregam significados sociais, históricos e simbólicos construídos no seio das comunidades. Nesse sentido, quando os estudantes vivenciam o futebol no contexto da EFE, estão inseridos em uma experiência cultural rica, que favorece não apenas o desenvolvimento físico, mas também o aprendizado de valores como cooperação, respeito à diversidade e senso de pertencimento. Complementando essa perspectiva, Balzano et al. (2019) afirmam que as aulas de Educação Física, ao promover o convívio entre diferentes perfis de estudantes, contribuem para o desenvolvimento de competências sociais relevantes, como liderança, empatia e maturidade. Dessa forma, a prática esportiva escolar, especialmente o futebol, pode ser entendida como um espaço educativo ampliado, que atua na formação ética e cidadã dos sujeitos.

3.2 O FUTEBOL ESCOLAR CONTRIBUI PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ESTUDANTES?

O futebol pode ser abordado de diversas maneiras nas aulas de EFE. Uma perspectiva fundamental que os professores podem considerar é a dimensão social. Ao enfatizar essa vertente, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar uma experiência mais inclusiva, promovendo um ambiente de respeito e colaborativo. Ao diversificar as abordagens do ponto de vista de uma socialização saudável, as interações entre os estudantes incentivarão a empatia, o trabalho em equipe e a valorização das diferenças. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado do futebol, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade.

Conforme Souza Júnior e Darido (2010, p. 925), a abordagem que pode ser adotada, se traduz em diversas dimensões, dentre elas, destaca-se:

Dimensões sociais do esporte: educação, participação e rendimento – a proposta desenvolvida neste tema consiste em fazer com que os alunos reflitam sobre as diferenças

encontradas nas formas de se praticar esporte. Por meio de textos, discussões e vivências é possível identificar os significados particulares que estão presentes quando se joga um “rachão” no clube, quando se assiste a um jogo do campeonato brasileiro e quando se joga futebol na escola, objetivando a inclusão de todos independente do nível de habilidade.

Após a vivência dessas atividades, é possível conduzir reflexões que ampliem a consciência ética dos estudantes, incentivando-os a compreender a perspectiva do outro e a reconhecer as diferenças com respeito mútuo. Segundo Florentino e Saldanha (2007), o ambiente escolar deve valorizar experiências corporais que favoreçam a convivência democrática, contribuindo para a construção da cidadania por meio do diálogo, da empatia e da superação de preconceitos. Dessa forma, a ética torna-se um elemento central no desenvolvimento das competências sociais, permitindo que os estudantes lidem com situações diversas de maneira mais consciente e respeitosa.

Logo, é fundamental que haja suporte pedagógico adequado (como o apoio da coordenação, materiais e local adequado) para que os profissionais de EF possam implementar práticas pedagógicas que valorizem o futebol como um esporte eficaz para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo assim um ambiente escolar mais inclusivo e enriquecedor.

Além disso, podemos destacar a importância do futebol nas aulas de EFE para o desenvolvimento de habilidades interpessoais do alunado, como revisado por Jankauskas (2023, p. 111) inferindo que as habilidades interpessoais são:

(...) habilidades interpessoais, como a capacidade de colaboração, empatia, resolução de conflitos e comunicação eficaz. Destaca-se como os ambientes de aprendizagem podem ser configurados para estimular a interação social positiva e o desenvolvimento saudável das relações entre as crianças.

Dessa forma podemos observar que o futebol nas aulas de EFE pode ser trabalhado, para além do ponto de vista físico, e sim proporcionando ao corpo discente que estes tenham um bom desenvolvimento das habilidades interpessoais principalmente quando falamos sobre a inclusão dos estudantes,

pois como citado por Freire (1997), temos questões de práticas machistas mesmo em pessoas “progressistas”, apontando que atitudes autoritárias dentro de casa podem reproduzir opressões contra mulheres e crianças, deste modo podemos inferir que tais práticas podem sobressair para além das casas, mas influenciando o comportamento para as salas de aulas, em questão com as de segregação de gênero em práticas de EFE.

4 METODOLOGIA

A revisão integrativa serve como uma abordagem metodológica crucial na revisão da literatura científica. Seu principal objetivo é sintetizar os dados científicos existentes, proporcionando assim uma análise e avaliação abrangente das fontes investigadas. Este método facilita a identificação de padrões, contradições e lacunas no corpo de conhecimento atual, contribuindo, em última análise, para uma compreensão mais robusta do tópico de pesquisa.

Para Mendes, Silveira e Galvão (2008, p. 758)

A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas(...), bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisa.

Da mesma forma, como se pode evidenciar, segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 133):

A revisão integrativa pode ser considerada, portanto, um método para o desenvolvimento da revisão da literatura no campo organizacional. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, além de permitir a obtenção de informações que possibilitem aos leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão.

Assim, a revisão integrativa visa fornecer dados de diversas fontes para fortalecer a argumentação do trabalho. Para tanto, algumas etapas precisam ser bem definidas e seguidas atentamente para o seu bom desenvolvimento.

A figura abaixo representa os passos que foram tomados ao longo do trabalho de conclusão de curso.

Figura 1 - Processo de revisão integrativa

Revisão Integrativa		
Etapa	Descrição	Detalhes
1ª Etapa	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa	- Definição do problema- Formulação de uma pergunta de pesquisa- Descrição da estratégia de busca- Definição das bases de dados
2ª Etapa	Estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão	- Uso das bases de dados- Busca dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão
3ª Etapa	Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados	- Leitura do resumo, palavras-chave e introdução dos artigos- Identificação dos estudos selecionados
4ª Etapa	Categorização dos estudos selecionados	- Elaboração e uso da matriz de síntese- Classificação em subcategorias- Formação de tabelas com informações relevantes- Análise crítica dos estudos selecionados
5ª Etapa	Análise e interpretação dos resultados	- Discussão dos resultados
6ª Etapa	Apresentação da revisão/síntese do conhecimento	- Criação de um documento que descreve o desenvolvimento da pesquisa- Propostas para estudos futuros

Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 129).

A compreensão das etapas que compõem o processo de revisão integrativa é fundamental. Através delas, foram expostos e discutidos os dados bibliográficos encontrados.

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O tipo de estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a prática do futebol nas aulas de EFE e seu impacto dos benefícios sociais para os estudantes no ambiente escolar. A pergunta condutora da pesquisa foi a seguinte: quais os efeitos da prática do futebol nas habilidades interpessoais e na promoção da inclusão social entre estudantes dos anos finais do fundamental nas aulas de EFE?

4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e ATTENA (Repositório Digital da UFPE). Para isso, utilizamos as seguintes palavras-chave e descritores em português: “futebol”, “futebol escolar”, “social”, “inclusão social” e “trabalho em equipe”. As buscas foram realizadas utilizando o operador AND para combinar os termos.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão adotados foram: (1) estudos que envolvessem o tema “futebol escolar”; (2) artigos publicados nos últimos 20 anos (2005-2025) e disponíveis em português; (3) estudos originais, artigos de revisão, bem como estudos randomizados e não randomizados; (4) pesquisas que abordassem variáveis sociais relacionadas ao futebol escolar; (5) trabalhos que apresentassem informações relevantes sobre as implicações sociais do futebol no ambiente escolar; (6) estudos que analisassem a relação entre futebol escolar e inclusão social.

Por outro lado, os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não abordassem especificamente o tema “futebol escolar”; (2) pesquisas que se limitassem a aspectos puramente técnicos do futebol sem conexão com

questões sociais; (3) estudos que não trouxessem análises qualitativas ou quantitativas relacionadas ao tema pesquisado.

4.4 IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Foram identificados um total de 87 artigos sobre o tema, dos quais 69 foram excluídos após a leitura dos títulos. Na segunda fase, foram excluídos mais 10 após a leitura dos resumos, ficando com um total de 8 trabalhos, sendo 6 estudos de caso e 2 revisões bibliográficas. Devido a necessidade de complementar as informações sobre esse levantamento bibliográfico, foram utilizados artigos de revisão referenciados nos artigos científicos encontrados.

4.5 ANÁLISE DE ESTUDOS E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

As etapas da revisão começaram com a busca nas bases de dados, onde todos os artigos encontrados sobre o tema foram analisados. Artigos que incluíam o futebol na escola e a inclusão social que ele proporciona foram considerados relevantes para o estudo. Durante a leitura de títulos e resumos, os artigos que não se encaixavam no tema foram excluídos. Como a pesquisa foi limitada ao Brasil, o resultado final revelou um número reduzido de artigos voltados para nosso tema específico.

É importante lembrar que, para complementar o trabalho, utilizamos algumas das referências bibliográficas dos artigos selecionados que traziam conexão com a temática, permitindo-nos aprofundar ainda mais no assunto. A análise dos dados foi conduzida por meio da análise qualitativa dos artigos selecionados conforme a figura 1 na página 18, buscando identificar as principais contribuições e discussões presentes na literatura sobre futebol escolar.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1. Artigos levantados na base de dados da Scielo.

Procedência	Título do artigo	Autor	Pêriódico (vol, nº, pág, ano)	Considerações/Temática
Scielo	Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar	Souza Júnior O. M, Darido S. C	Motriz, Rio Claro, v.16 n.4 p.920-930, out./dez. 2010	Este estudo visa identificar temas relevantes do futebol que possam subsidiar a sistematização do currículo de Educação Física, promovendo o exercício da cidadania e a autonomia dos alunos, além de melhorar a organização dos conteúdos na disciplina.
Scielo	O JOGO DE FUTEBOL NO CONTEXTO ESCOLAR E EXTRAESCOLAR: ENCONTRO, CONFRONTO E ATUALIZAÇÃO*	Busso G. L, Daolio J	Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 69-86, jan./mar. 2011	Investiga a relação entre o futebol nas aulas de Educação Física e o jogo extraescolar. Foram identificados temas como Regras do jogo, Saber jogar e Jogo de meninas e meninos, evidenciando suas implicações pedagógicas para a mediação escolar dos saberes do futebol no Brasil.
Scielo	Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental	Macagnan L. D. G, Betti M	Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2014 Abr-Jun; 28(2):315-27	Caracteriza práticas e representações sociais de alunos sobre o futebol nas aulas de Educação Física. Os resultados mostraram que as mídias e a família influenciam as representações dos alunos, que, por sua vez, afetam a prática do futebol na escola. As representações sociais orientam as relações dos alunos com o futebol, refletindo também necessidades pessoais como diversão e amizades.
Scielo	QUANDO "ROLA A BOLA": REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS FUTEBOLÍSTICAS E A FORMA ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Faria E. L	Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 501-513, abril/junho 2014	Explora as aprendizagens do futebol nas aulas de Educação Física. O estudo revela que a aprendizagem do futebol ocorre pelo engajamento cotidiano, independentemente das relações pedagógicas. Embora haja escassez de intervenções pedagógicas, existe um diálogo entre modos de aprender no ambiente escolar. Assim, no futebol em contexto escolar, o foco está na "educação" dos jovens por meio do esporte, além da mera aprendizagem do jogo.

Fonte: Autoral, 2025.

Quadro 2. Artigos levantados na base de dados do Google Acadêmico.

Procedência	Título do artigo	Autor	Periódico (vol, nº, pág, ano)	Considerações/Temática
Google Acadêmico	ENSINO E APRENDIZAGEM DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	Pereira N. F. C	Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Estadual Paulista 2024	Investigou o ensino do futebol nas aulas de Educação Física em escolas públicas. Os professores se sentem preparados e buscam atualização profissional, utilizando principalmente os Métodos de Jogo e Global. Contudo, há baixa adesão ao Currículo Paulista e poucos aplicam suas diretrizes. O futebol é abordado integralmente, mas a falta de uso das orientações curriculares merece investigação futura.
Google Acadêmico	ENSINO DE VALORES ATRAVÉS DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	Vieira J.	Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal de Santa Catarina 2017	Enfatiza a importância da Educação Física na formação cidadã, promovendo valores como solidariedade e respeito. O futebol é utilizado para ensinar princípios éticos e morais, facilitando a autorreflexão e análise das relações sociais. Apesar das dificuldades, a pesquisa demonstra que ensinar futebol com foco em valores contribui positivamente para a formação do aluno como cidadão.
Google Acadêmico	O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E ESCOLAR	Balzano O. N, Rodrigues A. L. P, Silva G. F, Munsberg J. A. S	Pensar a Prática, Goiânia, 2019, v. 22: 54835	A pesquisa qualitativa e observacional revelou que o futebol facilitou a aceitação dos alunos na escola, tornando-os mais seguros e maduros para enfrentar desafios cotidianos. Conclui-se que o futebol é uma ferramenta poderosa para a inclusão social e escolar de jovens.

Fonte: Autoral, 2025.

Quadro 3. Artigos levantados na base de dados da ATTENA.

Procedência	Título do artigo	Autor	Periódico (vol, nº, pág, ano)	Considerações/Temática
ATTENA	O QUE NOS DIZ A LITERATURA SOBRE O FUTEBOL? Uma análise da obra Desporto-Rei de Romeu Correia	Rosas R. S. N	Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal de Pernambuco 2023	Analisa o distanciamento entre a prática do futebol e a literatura. A pesquisa conclui que a literatura pode abrir espaço para o futebol, evidenciando que ambos são manifestações que evoluem e devem ser valorizadas em um novo contexto social.

Fonte: Autoral, 2025.

De acordo com o que foi observado no Quadro 1, a prática do futebol nas aulas de EFE pode ser compreendida como um fenômeno que transcende o mero ato de jogar, evidencia diversas potencialidades, sejam elas físicas ou sociais. A literatura revisada demonstra a relevância deste esporte no desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação e empatia, que são fundamentais para a formação cidadã. Para Faria (2014, p. 507):

Na escola, o futebol cumpria um papel específico na educação, ou seja, outras aprendizagens escolares eram viabilizadas a partir dele. O futebol apresentava marcas da forma escolar à medida que se constituía como parte dos discursos e práticas educativas da escola(...).

Podemos então afirmar, que as práticas futebolísticas nas aulas de EFE, contribuíram para um engajamento social, que contribui para formação integral dos estudantes, que evidencia desta forma também práticas multidisciplinares utilizando elementos como jogos já operados em campeonatos estaduais, regionais, nacionais e globais, de modo que podemos compreender os aspectos de territorialidade, assim como podemos estudar também questões históricas dos respectivos times associados, e matemáticas para compreender questões de pontuação e chaves dos campeonatos, contudo, apesar dessa potencialidade, essa prática, ainda, enfrenta frequentemente desafios impostos por dinâmicas sociais que perpetuam desigualdades, dentre elas, as de gênero, especialmente no que tange à participação das meninas.

Por outro lado, como afirmaria Balzano, et. al. (2019), o futebol se configura como uma ferramenta significativa para a promoção da interação social

e do fortalecimento dos vínculos entre os estudantes. As relações interpessoais estabelecidas durante as atividades lúdicas refletem uma necessidade humana essencial de conexão social, permitindo que os estudantes experimentem momentos de amizade e prazer.

Não obstante, a realidade das aulas de EFE muitas vezes contrasta com uma perspectiva idealizada, ou seja, uma prática mais integrativa e menos excludente, sendo assim o docente o responsável que possa fazer intervenções adequadas, se tornando um facilitador de uma prática integrativa. A exclusão das meninas do jogo e a hierarquização de gênero representam desafios substanciais que devem ser abordados. A condição de inferioridade atribuída às meninas não apenas limita sua participação, mas também dificulta sua capacidade de se posicionar contra as desigualdades existentes. Essa dinâmica não só compromete a formação física básica proposta pelo currículo escolar, mas também afeta negativamente a sociabilidade desejada no ambiente educacional, Busso e Daolio (2011).

Ademais, a influência das mídias e da estrutura familiar nas representações dos estudantes desempenha um papel crucial nesse contexto supracitado. Segundo as revisões estudadas por Macagnan e Betti (2014) que afirma que as mensagens veiculadas sobre o futebol masculino e feminino moldam as percepções dos jovens acerca de suas capacidades e papéis dentro do esporte. Sendo este um aspecto que ressalta a necessidade urgente de revisar as diretrizes curriculares e as práticas pedagógicas, para que o futebol possa ser utilizado como um instrumento eficaz no combate às desigualdades de gênero.

Em síntese, torna-se imprescindível que as aulas de EFE promovam um espaço inclusivo onde meninas e meninos possam interagir e aprender mutuamente, uma vez que com esta prática supracitada promoveria um espaço harmonioso e inclusivo, para além das quadras, influenciando diretamente os demais setores da vida, garantindo que essa convivência não apenas enriquece a experiência esportiva, mas também contribua para a construção de uma cultura escolar mais equitativa e harmoniosa.

Portanto, ao integrar as ideias apresentadas na literatura revisada, é notório que o futebol nas aulas de EFE pode atuar tanto como um espaço de desenvolvimento social quanto como um reflexo das desigualdades sociais e de gêneros, presentes na sociedade. A transformação desse espaço é viável por meio da conscientização e da implementação de práticas pedagógicas nas aulas de EFE que valorizem a inclusão e a equidade entre os gêneros.

A partir do Quadro 2, observamos que o futebol, sendo uma atividade coletiva, exige que os estudantes trabalhem juntos para alcançar um objetivo comum, que é marcar gols e vencer a partida. Essa dinâmica natural do jogo cria oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades interpessoais, uma vez que precisam se comunicar e coordenar suas ações em campo. Além disso, ao enfrentar vitórias e derrotas juntos, os estudantes aprendem a respeitar as emoções dos colegas, cultivando a empatia em um ambiente de suporte mútuo.

O futebol como conteúdo da EFE, portanto, serve como um espaço de socialização onde os estudantes podem estabelecer laços de amizade e camaradagem. As interações durante as aulas de EFE ajudam a quebrar barreiras sociais e promovem um senso de pertencimento. Na pesquisa de Balzano *et al.* (2019), aponta que essa prática facilita a aceitação dos estudantes dentro da escola, contribuindo para um ambiente mais seguro e acolhedor, onde as relações interpessoais são fortalecidas.

Além das barreiras sociais, a falta de aplicação das técnicas, táticas e aprofundamento da parte teórica do esporte em sala de aula indicam que muitos educadores ainda não estão plenamente capacitados ou motivados a integrar o futebol de maneira eficaz em suas aulas. Nesse sentido, essas lacunas representam uma oportunidade para formação contínua dos professores, como também, eventos esportivos que possam incentivar maior participação e engajamento dos estudantes, Pereira (2024).

Ao melhorar a capacitação docente e promover ambientes inclusivos para a prática do futebol, as escolas podem potencializar ainda mais os benefícios sociais dessa atividade.

Através do Quadro 3, fica evidente que o futebol é uma atividade que vai além do jogo em si. Ele promove um espaço para que os estudantes aprendam a trabalhar em equipe, respeitar regras e entender a importância da disciplina. Esses benefícios são fundamentais, pois ajudam na formação de cidadãos mais conscientes e solidários.

Ao vivenciar as práticas de futebol, os estudantes precisam se comunicar e colaborar para atingir o objetivo. Esse processo exige que desenvolvam empatia, entendendo as emoções e as necessidades dos colegas, o que contribui para a formação de um ambiente mais harmonioso. A prática regular do futebol nas escolas cria laços de amizade entre os estudantes, que compartilham experiências e superam desafios juntos. Esses relacionamentos são importantes não apenas durante o jogo, mas também se refletem em outras áreas da vida escolar, promovendo um clima de apoio e respeito mútuo, Rosas (2023).

Embora o futebol tenha muitos benefícios, há desafios a serem enfrentados, como a inclusão dos estudantes, independentemente de suas habilidades físicas. No entanto, ao implementar estratégias que valorizem a participação de todos – seja por meio dos jogos mistos ou atividades adaptadas – as escolas podem transformar esses desafios em oportunidades para promover um ambiente mais inclusivo e colaborativo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar o papel do futebol nas aulas de EFE, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades sociais, à promoção da inclusão e à formação ética dos estudantes. A partir das reflexões realizadas ao longo do estudo, foi possível perceber que o futebol, quando conduzido de forma pedagógica e intencional, pode ser uma ferramenta poderosa na formação integral dos estudantes.

A prática do futebol nas aulas de EFE configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento de competências como cooperação, empatia e respeito mútuo. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o contexto escolar, mas para a vida em sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários. No entanto, é preciso reconhecer que a aplicação dessa prática educativa ainda enfrenta desafios significativos.

Entre os principais entraves está a insuficiência de infraestrutura nas escolas. Em muitos contextos, a ausência de espaços apropriados para a prática esportiva, como quadras cobertas, campos sinalizados, materiais em boas condições e vestiários, compromete a qualidade das aulas. Esse cenário impacta diretamente o aproveitamento pedagógico da modalidade.

Outro ponto crucial refere-se à formação específica dos professores de Educação Física. Para que o futebol seja utilizado como recurso pedagógico eficiente, é necessário que os docentes estejam preparados para lidar com questões sociais, afetivas e inclusivas. Isso demanda formação continuada, que contemple metodologias de ensino sensíveis à diversidade e às realidades dos estudantes, como por exemplo cursos de formação para o ensino pedagógico do futebol e suas possibilidades, especializações na área do ensino pedagógico do futebol, participação de simpósios e mais estudos na área pois quando pesquisado no âmbito nacional a produção de artigos científicos é muito pequena em comparação ao campo de atuação do futebol nas aulas de EFE.

Além disso, é essencial considerar a diversidade presente nas escolas. Questões de gênero, deficiência física, falta de habilidade com a bola, etnia e

classe social exigem práticas pedagógicas que promovam a equidade. Ignorar essas diferenças pode reforçar exclusões e estigmas, anulando o potencial formativo do esporte.

Ainda assim, tais desafios também abrem espaço para avanços. Investir na capacitação dos professores, adaptar os espaços escolares e construir um currículo sensível à inclusão são caminhos possíveis e urgentes.

O futebol, como prática corporal, estimula a colaboração e o respeito mútuo, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais humanizado. Ao ser integrado de forma crítica e planejada ao currículo da EFE, ele não apenas contribui para o desenvolvimento motor, mas também fortalece vínculos sociais, valores éticos e o sentido de pertencimento. Dessa forma, o futebol nas aulas de EFE pode consolidar-se como uma prática transformadora, que vai além do jogo e contribui para a formação de sujeitos participativos, críticos e comprometidos com o coletivo.

REFERÊNCIAS

BALZANO, O. N.; RODRIGUES, A. L. de P.; DA SILVA, G. F.; MUNSBURG, J. A. S. **O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.54835. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/54835>. Acesso em: 21 fev. 2025.

BOTELHO, L. L. R; CUNHA, C. C. de A; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011. DOI: 10.21171/ges.v5i11.1220. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 fev. 2025.

BUSSO, G. L.; DAOLIO, J. **O jogo de futebol no contexto escolar e extraescolar**: encontro, confronto e atualização. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 1, p. 69–86, mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/VKyf44rcmfbrwXGdzmPDkwj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2025.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

FARIA, E. L.. **Quando "rola a bola"**: reflexões sobre as práticas futebolísticas e a forma escolar nas aulas de Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 36, n. 2, p. 501–513, abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/HBmdJRwFkLRg9CtbjYmYzRf/?lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2025.

FLORENTINO, E. P.; SALDANHA, A. O. **Esporte, educação e inclusão social**. Revista Digital EFDeportes, Buenos Aires, ano 12, n. 112, set. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Saldanha/publication/274426073_Esporte_educacao_e_inclusao_social_reflex

oes_sobre_a_pratica_pedagogica_em_Educacao_Fisica/links/561e610708aecade1acc3a52/Esporte-educacao-e-inclusao-social-reflexoes-sobre-a-pratica-pedagogica-em-Educacao-Fisica.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia, não:** cartas a quem ousa ensinar. 1. ed. São Paulo: Paz & Terra, 1997.

JANKAUSKAS, R. M. B. **Pra Sentir, Pra Acolher:** O Manejo de Habilidades Intra e Interpessoais na Educação Infantil. Revista Científica FESA, [S. l.], v. 3, n. 11, p. 110–120, 2023. DOI: 10.56069/2676-0428.2023.346. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/346>. Acesso em: 5 jul. 2025.

MACAGNAN, L. D. G.; BETTI, M. **Futebol:** representações e práticas de escolares do ensino fundamental. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 28, n. 2, p. 315–327, abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/nLc9NdhFRGF7KGrtsvdLBfn/?lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa:** método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 7 maio 2025.

OLIVEIRA, G. M. DE; CAMINHA, I. DE O. **Epistemologia genética e educação física:** algumas implicações pedagógicas. Psicologia Escolar e Educacional, v. 18, n. 1, p. 57–65, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/FpYQqpgwQD44thLvVvqnztq/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PEREIRA, Nicoli Fernanda Cândido. **Ensino e aprendizagem do futebol nas aulas de educação física escolar:** perspectiva dos professores. 2024. UNESP, Bauru, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/7fb7c94b-be72-4c01-b5e5-342cafcf2385>. Acesso em: 21 fev. 2025.

ROSAS, Ricardo Sérgio Nascimento. **O que nos diz a literatura sobre o futebol?** Uma análise da obra Desporto-Rei de Romeu Correia. Recife, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/53496>. Acesso em: 21 fev. 2025.

SOUZA JÚNIOR, O. M. DE; DARIDO, S. C. **Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar**. Motriz: Revista de Educação Física, v. 16, n. 4, p. 920–930, out. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/XLdQQcKvVXrskCtzLMQTZrr/?lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2025.

SOUZA, M. T. DE .; SILVA, M. D. DA .; CARVALHO, R. DE . **Integrative review: what is it? How to do it?**. einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>. Acesso em: 24 fev. 2025

VIEIRA, Jonatas. **Ensino de valores através do futebol na educação física escolar**. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177630/JONATAS_VIEIRA.pdf?sequence=1. Acesso em: 21 fev. 2025.